OLHARES DOCENTES

A literatura como estratégia de transformação social

Aline Rocha Bezerra

Psicóloga – IFPI

A obra de Conceição Evaristo apresenta um grande engajamento social, principalmente no que diz respeito às lutas das mulheres negras (SANTANA; MAGNO, 2018). Os romances da autora, são importantes estratégias de construção da memória coletiva de grupos subalternizados, sendo assim, uma forma de resistência, em meio a transmissão hegemônica, pela *mass media,* de estereótipos negativos atribuídos à população negra, que os inferioriza e exclui (DIAS; GOMES, 2018).

O que se observa, é que apesar dos grandes avanços conquistados pelo movimento negro e pelo movimento feminista durante o século XX, ainda há muito a ser transformado (SANTANA; MAGNO, 2018). As pesquisas mostram que poucas mulheres negras alcançaram o ensino superior e que grande parte ainda desempenha funções braçais, insalubres e pesadas (SANTANA, 2018), além disso, recebem os piores salários no mercado de trabalho, independentemente da função exercida. Mulheres negras também são as que mais sofrem violência e sofrem com a solidão,

consequência dos processos históricos de inferiorização a que são submetidas (DIAS; GOMES, 2018).

Diante de tais fatos, como a literatura pode contribuir com a transformação social e fortalecimento das lutas das mulheres negras? De acordo com Dias e Gomes (2018, p. 24), a literatura tem o poder de legitimar, guardar e promover memórias identitárias, que podem atuar tanto "hierarquizando culturas e identidades quanto contribuindo para colocar em circulação representações alternativas sobre diferentes grupos sociais, étnico-raciais e culturais". Assim, através da literatura, pode-se construir atos comunicacionais que fortaleçam a luta feminista e antirracista, através da mudança na forma como a mulher negra é representada. É assim que Conceição Evaristo tem contribuído, fortalecendo a existência plural das mulheres negras, longe dos estereótipos que as oprimem e subalternizam.

Referências

DIAS, Luciene de Oliveira; GOMES, Elisângela. Caminho das Águas: comunicação, literatura e narrativas antirracistas. **Revista Panorama:** Revista de Comunicação Social, Goiânia, v. 8, n. 1, p. 22-25, 2018.

SANTANA, Marluce Freitas de. Desconstrução do patriarcado em Ponciá Vicêncio**.** **Seminário Interlinhas**, Bahia, v. 3, n. 1, p. 173-184, 2018.